

O objetivo do presente trabalho foi avaliar se a obesidade induzida pelo consumo da dieta de cafeteria (rica em lipídios e carboidratos) desde o desmame, ocasionaria alterações nos parâmetros oxidativos em ovário de ratas. Foram utilizadas 22 ratas Wistar divididas em dois grupos: Controle (CTL), alimentadas somente com ração padrão e água, e Cafeteria (CAF) onde se acrescentou a dieta de cafeteria e refrigerante, durante seis meses. Após o período de tratamento os animais foram decapitados no estro. Os ovários extraídos foram homogenizados (1,5% KCl), centrifugados a 1000 g durante 10 minutos a 4° C. Posteriormente o sobrenadante foi separado e congelado a -70° C para análise de parâmetros oxidativos. Foram avaliados: peso do animal, gordura abdominal, lipoperoxidação, níveis de óxido nítrico e atividade das enzimas superóxido dismutase e catalase. Os resultados foram analisados no programa estatístico SPSS16, aplicando-se o teste T de student e expressos em média e erro padrão. O grupo CAF apresentou um ganho de peso significante (291,7 g \pm 11,43) em relação ao CTL (238,25 g \pm 6,25) além de um aumento da gordura abdominal, CAF (31,24 g \pm 4,12) e CTL (9,97 g \pm 1,11). Foi observado um aumento nos níveis de lipoperoxidação no grupo CAF (6,81 TBARS nmoles /mg \pm 1,10) comparado ao CTL (3,04 TBARS nmoles /mg \pm 0,57). A atividade da enzima superóxido dismutase apresentou um aumento significativo no grupo CAF (15,19 USOD/mg \pm 0,59) versus CTL (12,24 USOD/mg \pm 0,66), o mesmo ocorreu com a catalase, CAF (12,81 UCAT/mg \pm 1,26) versus CTL (8,82 UCAT/mg \pm 1,19). Nenhuma diferença significativa foi notada quanto à produção de óxido nítrico. Os resultados obtidos neste experimento sugerem que há uma relação entre a obesidade e o aumento de estresse oxidativo no ovário de ratas que pode estar associado às alterações reprodutivas observadas nestes animais.